



*Apurado  
por unanimidade  
19/07/2018*

*[Handwritten signatures]*

### **VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

#### **Restauro do Retábulo-Mor e seus Painéis Quinhentistas da Igreja Matriz de Santa Cruz da Graciosa**

A Igreja Matriz de Santa Cruz localiza-se na freguesia e Concelho de Santa Cruz da Graciosa e remonta a um primitivo templo edificado no local onde o primeiro capitão-donatário da ilha fez erguer a sua casa.

Construída no século XVI, a Igreja foi ampliada durante o século XVIII.

Encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público pela Resolução n.º 58/96, de 4 de abril.

Posteriormente, com a criação da zona classificada de Santa Cruz da Graciosa, este templo passou a estar abrangido nesse espaço classificado.

A atual Igreja caracteriza-se pelo seu aspeto construtivo e estilo arquitetónico barroco, embora conservando detalhes do estilo manuelino no seu interior, nomeadamente na abóbada do batistério e no importante retábulo existente na capela-mor.

O retábulo-mor da Igreja, de estilo Maneirista, um dos poucos existentes nos Açores, foi construído entre 1690 e 1694 pelo imaginário Manuel Fernandes, da ilha Terceira, com um custo de 115 mil reis. O seu douramento foi efetuado entre 1695 e 1706 por Sebastião Gomes da Fonseca, pintor e dourador da cidade de Angra do Heroísmo, custando 300 mil reis. A obra foi realizada para albergar os seis painéis quinhentistas que pertenciam ao primitivo retábulo da Matriz, datado do século XVI.



Os 6 painéis quinhentistas do retábulo-mor valorizam um dos altares do século XVI mais importantes dos Açores.

Alguns Historiadores atribuíram a autoria das tábuas, agora recuperadas, a Mestre Arruda dos Vinhos, artista com atividade em Lisboa entre 1540 e 1560 e autor de painéis semelhantes do antigo retábulo do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, entre 1522 e 1530.

A Igreja Matriz, de origem quinhentista e muito alterada por reconstrução entre 1722 e 1743, ostenta seis pinturas do Mestre de Arruda dos Vinhos. *O Caminho do Calvário, Calvário, a Deposição de Cristo, Santa Helena e a Invenção da Cruz, O Imperador Heráclio e a Exaltação da Cruz e Pentecostes*, são as seis obras de arte atribuídas a este autor.

Passados mais de 300 anos, era imperiosa uma intervenção de conservação e restauro neste retábulo, não só pelo mau estado de conservação em que este se encontrava, mas também pelo enorme valor artístico e religioso que este representa para a ilha Graciosa, por conter um conjunto de pinturas quinhentistas de relevante valor, estando estas entre as pinturas de maior qualidade dos Açores.

O restauro custou quase 75 mil euros. Metade desse valor veio do Governo Regional, e o restante de donativos de inúmeros graciosenses.

A intervenção de conservação e restauro, que esteve a cargo do ACROARTE - Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte São Jorge, envolveu sete técnicos e teve uma duração de cerca de um ano, procurando eliminar as causas de degradação através da correção de problemas estruturais ao nível do tardo e respetiva parede e de intervenções anteriores de má qualidade.

O tratamento efetuado teve a função de estabilizar o processo de degradação da obra e recuperar a mesma do ponto de vista físico e estético, perpetuando-a no tempo para futuras gerações.



# GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

A intervenção de conservação e restauro deste valioso conjunto veio devolver a dignidade merecida a esta obra de grande valor artístico, acrescentando uma mais-valia ao turismo cultural, religioso e histórico que a ilha Graciosa tem para oferecer, sendo um ponto obrigatório de visita.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em plenário de julho, emita o seguinte voto de congratulação:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, congratula-se pelo restauro do Retábulo-Mor e seus Painéis Quinhentistas, da Igreja Matriz de Santa Cruz da Graciosa, sendo esta congratulação extensiva a todos os membros da Comissão Fabriqueira da Igreja Matriz, ao Pároco Sérgio Mendonça, à Ouvidoria da Graciosa e a todos os graciosenses que contribuíram para a recuperação deste valioso património.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à Comissão Fabriqueira da Igreja Matriz, à Ouvidoria da Graciosa, ao Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte São Jorge, à Diocese de Angra, Direção Regional da Cultura, Câmara e Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

Horta, sala das sessões, 19 de julho de 2018.

Os Deputados,

Ricardo Bettencourt Ramalho  
Manuel José da Silva Ramos  
Luís Manuel da Silva  
Sérgio

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta  
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt  
www.psacores.org · www.jsacores.org

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2710 Proc. n.º 28-07
Data:	018/07/25 N.º 911X1